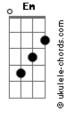


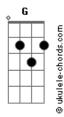
Zoroastro - Beira Mar

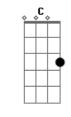
```
tom:
Intro: G Em G Em
Eu entendo a noite como um oceano
Que banha de sombras o mundo de sol
 Aurora que luta por um arrebol
Em cores vibrantes e ar soberano
Um olho que mira nunca o engano
Durante o instante que vou contemplar
 Além, muito além onde quero chegar
Caindo a noite me lanço no mundo
 Além do limite do vale profundo
            Gb7
Que sempre começa na beira do mar
           Em G Em
 É na beira do mar
Ói, por dentro das águas há quadros e sonhos
E coisas que sonham o mundo dos vivos
 Há peixes milagrosos, insetos nocivos
Paisagens abertas, desertos medonhos
Léguas cansativas, caminhos tristonhos
Que fazem o homem se desenganar
```

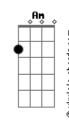
Há peixes que lutam para se salvar Daqueles que caçam em mar revoltoso E outros que devoram com gênio assombroso Gb7 As vidas que caem na beira do mar Em É na beira do mar E até que a morte eu sinta chegando Prossigo cantando, beijando o espaço Além do cabelo que desembaraço Invoco as águas a vir inundando Pessoas e coisas que vão arrastando Do meu pensamento já podem lavar Lá no peixe de asas eu quero voar Sair do oceano de tez poluída Cantar um galope fechando a ferida Que só cicatriza na beira do mar Fm É na beira do mar É na beira do mar [Final] G Em G

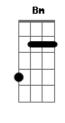
Acordes

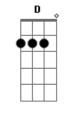












Em G Em

